



## Trabalhos Científicos

**Título:** Tratamentos Realizados Em Pacientes Pediátricos Identificados Com Doença Hemolítica Perinatal Em Um Serviço De Hemoterapia

**Autores:** BRUNA SCHMITT PUHL (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO), FERNANDA MARCANTE CARLOTTO (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO), BRUNA ACCORSI MACHADO (SERVIÇO DE HEMOTERAPIA HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO), JAQUELINE SOLDÁ PALAORO (SERVIÇO DE HEMOTERAPIA HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO), CRISTIANE DA SILVA RODRIGUES DE ARAÚJO (SERVIÇO DE HEMOTERAPIA HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO)

**Resumo:** Introdução: A doença hemolítica perinatal (DHPN) é uma importante causa de morbimortalidade fetal e neonatal. Anticorpos maternos contra antígenos de hemácias fetais causam significativa hemólise fetal e anemia no recém-nascido. Objetivo: Analisar os tratamentos utilizados para pacientes identificados com doença hemolítica perinatal. Métodos: O presente trabalho é um estudo retrospectivo, exploratório e descritivo, com abordagem quantitativa. Foram levantados os dados de pacientes pediátricos diagnosticados com DHPN, em um serviço de hemoterapia da região norte do Rio Grande do Sul, entre o período de janeiro de 2014 a junho de 2019. Os dados foram coletados e organizados em planilhas excel para posterior análise estatística. Resultados: No período estudado foram identificados 33 pacientes com suspeita de DHPN, destes 19 apresentaram Teste de Antiglobulina Direto (TAD) positivo, sendo identificado através da eluição aloanticorpos maternos aderidos a membrana da hemácia, anticorpos anti-D (68,4), anti-D e anti-C (21), anti-D, anti-C e anti-E (5,3) e incompatibilidade ABO (5,3). Em 11 casos já havia sido realizado o estudo imunohematológico prévio da mãe. O TAD foi negativo em 14 pacientes. A média de idade dos pacientes foi de 4 dias e 57,6 do sexo feminino. O tratamento preconizado em 14 pacientes foi fototerapia e exsanguíneotransfusão, 11 apenas exsanguíneotransfusão, 6 apenas fototerapia e 2 não tivemos acesso ao tratamento pois foram amostras enviadas de outros centros, somente para a realização dos exames imunohematológicos. Conclusão: Com o presente estudo ressalta-se que apesar de medidas preventivas, como o uso da profilaxia através da Imunoglobulina anti-D, este anticorpo ainda é o mais prevalente entre as causas de DHPN. É importante a realização do estudo prévio da gestante pois permite a instituição de terapêutica adequada, reduzindo custos e melhorando o prognóstico do RN.